

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Nove

O *status* da igreja: o complemento de Cristo

Leitura bíblica: Gn 2:18-25; Jo 19:34; Ef 5:25-27, 32

- I. A Bíblia toda é um romance divino, um relato de como Deus corteja o Seu povo escolhido e, por fim, se casa com ele – Gn 2:21-24; Ct 1:2-4; Is 54:5; 62:5; Jr 2:2; 3:1, 14; 31:32; Ez 16:8; 23:5; Os 2:7, 19; Mt 9:15; Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:25-32; Ap 19:7; 21:2, 9-10; 22:17:**
- A. Quando nós como o povo de Deus entramos em um relacionamento de amor com Ele, recebemos Sua vida, assim como Eva recebeu a vida de Adão – Gn 2:21-22.
 - B. É essa vida que nos capacita a nos tornar um com Deus e a torná-Lo um conosco.
 - C. A fim de Deus e Seu povo serem um, deve haver amor entre eles – Jo 14:21, 23; Êx 20:6.
 - D. O amor entre Deus e o Seu povo desvendado na Bíblia é primordialmente como o amor afetivo entre um homem e uma mulher – Jr 2:2; 31:3.
 - E. Enquanto o povo de Deus O ama e passa tempo tendo comunhão com Ele em Sua palavra, Deus os infunde com Seu elemento divino, tornando-os um com Ele como Sua esposa, iguais a Ele em vida, natureza e expressão – Sl 119:140, 15-16; Ef 5:25-27.
- II. Em Gênesis 2 vemos uma figura de Cristo e da igreja nos tipos de Adão e Eva:**
- A. Adão tipifica Deus em Cristo como o Marido verdadeiro e universal, que busca uma esposa para Si mesmo – Rm 5:14; cf. Is 54:5; Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:31-32; Ap 21:9.
 - B. “Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” – Gn 2:18:
 - 1. A necessidade de Adão de ter uma esposa tipifica e retrata a necessidade de Deus, em Sua economia, de ter uma esposa como Seu complemento (lit. Seu paralelo).
 - 2. Embora Deus, Cristo, seja absoluta e eternamente perfeito, Ele não é completo sem a igreja como Sua esposa.
 - 3. Deus deseja ter Adão, tipificando Cristo, e Eva, tipificando a igreja; Seu propósito é que “tenham eles domínio” (lit. Gn 1:26); o Seu propósito é ter um Cristo vitorioso e uma igreja vitoriosa, um Cristo que venceu a obra do diabo, e uma igreja que destruiu a obra do diabo; Deus quer que Cristo e a igreja tenham domínio – Rm 5:17; 16:20; Ef 1:22-23.
- III. Temos de ver o que Deus fez a fim de produzir um complemento para Si mesmo:**
- A. A partir da terra Deus formou todos os animais do campo e todas as aves do céu e os levou para Adão, “Deu nome o homem a todos os animais domésticos,

- às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea” – Gn 2:19-20:
1. A esposa deve ser igual ao marido em vida, natureza e expressão.
 2. Entre os animais domésticos, as aves e os animais selváticos, Adão não encontrou um complemento para si, alguém que fosse compatível com ele.
- B. A fim de produzir um complemento para Si mesmo, primeiro Deus tornou-se um homem, como é tipificado por Deus criar Adão – Jo 1:14; Rm 5:14.
- C. “O SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne” – Gn 2:21:
1. O sono pesado de Adão para produzir Eva como sua esposa tipifica a morte de Cristo na cruz para produção da igreja como Seu complemento – Ef 5:25-27.
 2. Na Bíblia, sono muitas vezes se refere à morte – 1Co 15:18; 1Ts 4:13-16; Jo 11:11-14.
 3. A morte de Cristo é a vida liberadora, dispensadora, propagadora, multiplicadora, reprodutora, que é significada pelo grão de trigo caindo no chão para morrer e crescer, a fim de produzir muitos grãos (Jo 12:24) para fazer o pão, que é o Corpo, a igreja (1Co 10:17).
 4. Por meio da morte de Cristo, a vida divina que estava Nele foi liberada, e, por meio da Sua ressurreição, Sua vida divina liberada foi dispensada aos Seus crentes para constituir a igreja.
 5. Por meio desse processo, Deus em Cristo foi dispensado ao homem com Sua vida e natureza para que o homem seja igual a Deus em vida e natureza a fim de ser compatível com Ele como Seu complemento.
- D. “E da costela que o SENHOR Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem” (A21) – Gn 2:22:
1. A costela tomada do lado aberto de Adão tipifica a vida eterna inquebrável, indestrutível, de Cristo (Hb 7:16; Jo 19:32-33, 36; Êx 12:46; Sl 34:20), que fluiu do Seu lado fendido (Jo 19:34) para transmitir vida aos Seus crentes a fim de produzir e edificar a igreja como Seu complemento:
 - a. Do lado de Cristo saíram sangue e água, mas a única coisa que saiu do lado de Adão foi a costela sem o sangue.
 - b. Na época de Adão não havia necessidade de redenção por meio do sangue, porque não havia pecado.
 - c. No entanto, na época em que Cristo estava “dormindo” na cruz, havia o problema do pecado; logo, o sangue que saiu do lado de Cristo foi para redenção judicial.
 - d. Depois do sangue, saiu a água, que é a água de Deus que flui para nossa salvação orgânica (Êx 17:6; 1Co 10:4; Nm 20:8); essa vida divina, que flui e é incriada é tipificada pela costela tomada do lado de Adão (Rm 5:10).
 2. Gênesis 2:22 não diz que Eva foi criada, mas que ela foi edificada [lit.]; a edificação de Eva com a costela tomada do lado de Adão tipifica a edificação da igreja com a vida de ressurreição liberada por Cristo por meio da Sua morte na cruz e dispensada aos Seus crentes em Sua ressurreição – Jo 12:24; 1Pe 1:3.

3. A igreja como a verdadeira Eva é a totalidade de Cristo em todos os Seus crentes; a igreja é a reprodução de Cristo; não deve existir nenhum outro elemento na igreja além do elemento de Cristo – Gn 5:2.
4. Somente o que provém de Cristo com Sua vida de ressurreição pode ser o Seu complemento, o Corpo de Cristo – 1Co 12:12; Ef 5:28-30:
 - a. Temos de nos despojar de toda vida natural até o Cristo vivo ser expressado a partir do nosso espírito; então seremos a igreja em realidade – Cl 3:10-11.
 - b. Expressar qualquer coisa além de Cristo não é a igreja; “já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20); “para mim, viver é Cristo” (Fp 1:21) – isso é a igreja!
 - c. Somente o que vem de Cristo pode ser reconhecido por Cristo; somente o que vem de Cristo pode voltar para Ele e ser compatível com Ele.
5. No final da Bíblia há uma cidade, a Nova Jerusalém, a mulher final e eterna, a noiva coletiva, a esposa do Cordeiro (Ap 21:9; 22:17) edificada com três materiais preciosos (21:18-21), cumprindo pela eternidade o tipo mostrado em Gênesis 2; assim, em tipo, todos os materiais preciosos mencionados em Gênesis 2:11-12 são para edificação da mulher.
6. Assim como Eva foi tirada de Adão e voltou para Adão a fim de ser uma carne com ele (v. 24), a igreja produzida a partir de Cristo voltará para Cristo (Ef 5:27; Ap 19:7) para ser um espírito com Ele (1Co 6:17); Cristo e a igreja como um só espírito, tipificado pelo marido e a esposa como uma só carne, são o grande mistério (Ef 5:28-32).
7. No futuro, Cristo como o Noivo santo nos apresentará a Si mesmo como Seu complemento para o Seu casamento assim como Deus apresentou Eva para Adão como seu complemento para o seu casamento – Ef 5:27, 31-32; Gn 2:22-24; Ap 19:7-9:
 - a. Efésios 5:27 revela a beleza da noiva, dizendo que Cristo irá “apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito”.
 - b. A beleza da noiva vem do próprio Cristo que é trabalhado na igreja e que é expressado por meio da igreja – Ef 5:26; Sl 45:9-14.
 - c. A restauração do Senhor é para preparação da noiva de Cristo, que é composta de todos os vencedores – Ap 19:7-9; Gn 2:22; Mt 16:18.
- E. “Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne” – Gn 2:23-24 (A21):
 1. Em hebraico, *homem é Ish*, e *mulher é Isha*; a igreja é um produto puro que provém de Cristo; a igreja é “Crística”, “ressurreicional” e celestial.
 2. Somente os que são regenerados por Cristo e que vivem por Ele como a igreja podem ser compatíveis com Cristo e o complementá-Lo.
 3. Quando Cristo vê isso, Ele certamente diz: “Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne” (A21) – cf. Gn 2:23; Ef 5:30.
 4. Assim como Eva era o aumento de Adão, a igreja como a noiva é o aumento de Cristo como o Noivo – Jo 3:29-30.

5. Adão e Eva tornando-se uma carne, uma unidade completa, são uma figura de Deus e do homem sendo unidos como um só; a Nova Jerusalém vindoura será a união eterna de Deus com o homem, um casal universal como uma unidade completa composta de divindade e humanidade – cf. Gn 5:2.
- F. Adão e Eva, sendo um, viviam uma vida matrimonial juntos como marido e mulher (2:24-25); isso retrata que na Nova Jerusalém o Deus Triúno redentor, processado e consumado como o Marido universal, viverá uma vida matrimonial com a humanidade redimida, regenerada, transformada e glorificada, como a esposa, para sempre (Ap 22:17a):
1. Toda a revelação da Bíblia nos mostra a história de amor de um casal universal.
 2. O Senhor soberano, que criou o universo e todas as coisas, isto é, o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) que passou pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, e que, por fim, tornou-se o Espírito que dá vida, está unido em matrimônio ao homem tripartido criado, redimido, regenerado, transformado e glorificado (composto de espírito, alma e corpo), que, por fim, constitui a igreja, a expressão de Deus.
 3. Na eternidade sem fim, por meio da vida divina, eternal e infinitamente gloriosa, eles viverão uma vida que é a mescla de Deus com o homem como um só espírito, uma vida que é sobre-excelente, que transborda com bênçãos e alegria.

Porções do ministério:

O PROCEDIMENTO DE DEUS PARA CUMPRIR O SEU PROPÓSITO

Trabalhar Deus no homem como vida

Não é bom que Deus esteja só

Depois que o homem foi criado, Deus disse acerca dele: “Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma auxiliadora como seu complemento” (Gn 2:18, lit.). Embora o homem fosse perfeito, ele não estava completo. Por exemplo, uma cabeça humana é perfeita, mas sem o corpo ela é incompleta. Todo homem se parece com a metade de uma melancia. Uma vez que ele é apenas a metade de uma melancia, ele é incompleto. Embora seja perfeito, precisa de um complemento para completá-lo. São necessárias as duas metades da melancia para termos uma melancia completa. Semelhantemente, um homem e a esposa, assim como as duas metades da melancia, juntos fazem uma unidade completa. Essa é a razão por que frequentemente digo aos jovens que se casem. Se você é solteiro, mesmo que seja uma pessoa perfeita, você está incompleto. Assim, quando Deus olhou para Adão, Ele parecia dizer: “Adão, você é perfeito, mas é só metade de uma unidade. Você está sozinho demais. Eu lhe farei um complemento. Eu lhe farei alguém semelhante”.

O homem é um tipo de Deus, o marido verdadeiro e universal. Antes de Deus ter obtido o homem adequado, Ele estava só. Não era bom que Deus estivesse só. Embora Deus seja absoluta e eternamente perfeito, Ele não é completo. Dizer que Deus é imperfeito é dizer uma blasfêmia. O nosso Deus é eternamente perfeito. Contudo, sem a igreja Ele é incompleto. Sem a igreja, Ele é como um marido sem sua esposa ou como uma cabeça sem corpo. Portanto, quando Deus disse que não era bom que Adão estivesse só, Ele quis dizer que o próprio Deus era incompleto e que não era bom que Ele ficasse só. A necessidade que Adão tinha de uma

esposa prefigura e retrata a necessidade que Deus tem de um complemento. Se virmos isso, todos os aspectos de Gênesis 2 ficarão claros.

*Não havia ninguém como Deus
para ser Seu complemento*

Da terra, Deus formou todos os animais do campo e todas as aves do ar e os trouxe a Adão (Gn 2:19). Quando Deus trouxe um cavalo a Adão, talvez Adão tenha dito: “Isto é um cavalo. Esse animal nunca poderia combinar comigo porque tem quatro pés e eu tenho dois”. Quando Deus trouxe uma vaca diante de Adão, talvez ele tenha dito: “Isto é uma vaca. Ela tem dois chifres. Ela não se parece comigo e não pode ser um complemento para mim”. Deus trouxe item após item, e Adão deu nomes a todos os animais, a todas as aves do ar e a todo animal selvático do campo, mas não encontrou entre eles um complemento para si (Gn 2:20), um que pudesse combinar-se com ele. Embora Adão, tendo sabedoria, tenha dado nome a todas as criaturas, ele parecia dizer: “Todos eles estão bem distantes de mim. Não se parecem comigo. Como poderia tê-los como meu complemento?” Após executar a tarefa de dar nomes a todas as criaturas, Adão, em certo sentido, ficou decepcionado. Entre toda a criação, ele não podia encontrar nenhum que combinasse com ele, que o complementasse. Contudo, Deus sabia exatamente o que estava fazendo.

Então, de uma costela tirada de um dos lados de Adão, o Senhor Deus edificou uma mulher e a trouxe ao homem (Gn 2:22). Quando Adão despertou do sono e olhou para Eva, disse: “Desta vez é osso dos meus ossos e carne da minha carne” (Gn 2:23-lit.). Adão parecia dizer: “Desta vez não é como as anteriores. Antes era um leão, um cavalo, uma pomba, uma tartaruga. Desta vez é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Certamente essa é a minha outra parte, a minha segunda parte. Essa é o complemento que combina totalmente comigo”. Quando ele e Eva, as duas partes, são unidos, tornam-se uma só carne, uma unidade completa. Por meio disso podemos ver que a esposa, Eva, era o complemento para o marido, Adão. Sem Eva, Adão era incompleto. Eva foi tirada de Adão e retornou a ele para que os dois pudessem se tornar uma só carne. Se virmos isso, teremos a compreensão básica do significado da alegoria em Gênesis 2.

Do mesmo modo que Eva foi o complemento de Adão, a igreja é o complemento de Cristo. Figuradamente falando, muitas coisas no cristianismo são somente “cavalos, bois, tartarugas, pombas”, porque não saíram de Cristo e não podem combinar-se com Ele. Somente os que são regenerados de Cristo e que vivem por intermédio Dele como a igreja podem combinar-se com Ele e completá-Lo. Quando Cristo vê isso, Ele certamente diz: “Desta vez é osso dos Meus ossos e carne da Minha carne”.

O processo – 2:21-24

Agora precisamos considerar o processo. Que fez Deus para produzir um complemento para Si?

Tornar-se um homem – Adão criado

Um dia, Deus se tornou um homem (Jo 1:14). Esse homem nasceu de uma virgem, na cidade de Belém e foi chamado Jesus. Deus tornar-se homem foi tipificado pela criação do homem. Antes da criação, não havia homem algum. Pela soberana criação de Deus, um homem subitamente passou a existir. De semelhante modo, antes do nascimento de Jesus na manjedoura em Belém, Deus era somente Deus. Porém, pela encarnação, Deus tornou-se um homem. Esse homem foi o verdadeiro Adão. O Adão em Gênesis 2 era uma foto (Rm 5:14); com o

nascimento de Cristo na carne, o verdadeiro Adão veio. De acordo com a Bíblia, o Adão no jardim é chamado o primeiro Adão, e o Senhor Jesus, como o verdadeiro Adão é chamado o último Adão (1Co 15:45). Como o último, Ele é o verdadeiro.

Passar pela morte – o sono de Adão

Um dia, o verdadeiro Adão foi colocado na cruz para dormir, onde dormiu seis horas, das nove da manhã até três horas da tarde (Mc 15:25, 33). Isso foi indicado pela frase em Gênesis 2 que disse: “Deus fez cair pesado sono sobre o homem”, e que “tomou uma das suas costelas” para edificar-lhe uma esposa (Gn 2:21). Aquele sono de Adão foi um tipo da morte de Cristo na cruz para produzir a igreja. Essa é a morte de Cristo que libera, dispensa, propaga, multiplica e reproduz vida, que é representada por um grão de trigo caindo na terra para morrer e crescer a fim de produzir muitos grãos (Jo 12:24), a fim de produzir o pão que é o Corpo, a igreja (1Co 10:17). Produzindo a igreja dessa maneira, Deus em Cristo, como vida, foi trabalhado no homem. Primeiramente, Deus tomou-se um homem. Então esse homem com a vida e natureza divinas foi multiplicado por meio da morte e ressurreição dentro de muitos crentes que se tornaram os muitos membros para comporem a verdadeira Eva a fim de serem compatíveis com Ele e complementá-Lo. É mediante esse processo que Deus em Cristo tem sido trabalhado no homem com Sua vida e natureza a fim de que o homem, em vida e natureza, possa ser o mesmo que Ele, a fim de ser compatível com Ele como Seu complemento.

Fluir a Sua vida – a costela tirada de Adão

No fim da crucificação de Cristo, os judeus, que não queriam que o corpo dos criminosos crucificados permanecessem na cruz durante o sábado, pediram a Pilatos para quebrarem-lhes as pernas (Jo 19:31). Quando os soldados vieram a Jesus para quebrar-Lhe as pernas, descobriram que Ele já estava morto e que não havia necessidade de Lhe quebrarem os ossos. Isso cumpriu a Escritura que dizia: “Nenhum osso Lhe será quebrado” (Jo 19:32-33, 36; Êx 12:46; Nm 9:12; Sl 34:20). No entanto, os soldados perfuraram o Seu lado de onde saiu sangue e água (Jo 19:34). O sangue era para redenção (Hb 9:22; 1Pe 1:18-19). Que significa a água? Em Êxodo 17:6 encontramos o tipo da rocha ferida (1Co 10:4). Depois que a rocha foi ferida, ela fendeu-se, e dali saiu água viva. Jesus na cruz foi ferido com a vara de Moisés, ou seja, pela lei de Deus. Ele foi fendido. O Seu lado foi ferido e a água saiu. Essa água era o fluir da Sua vida divina representando a vida que produz a igreja.

Essa vida foi prefigurada pela costela, um pedaço de osso tirado do lado aberto de Adão, do qual Eva foi produzida e edificada. Portanto, o osso tipifica a vida divina que é representada pela água que fluiu do lado de Cristo. Nenhum dos Seus ossos foi quebrado. Isso significa que a Sua vida divina não podia ser quebrada. A Sua vida física foi morta, mas nada pôde quebrar a Sua vida divina, que flui para produzir a igreja.

Ser ressuscitado – Adão despertado

Depois que Deus terminou o trabalho de produzir Eva durante o sono de Adão, este despertou do sono. Assim como o sono de Adão tipifica a morte de Cristo, também o seu despertar representa a ressurreição de Cristo. Depois de acordar, Adão tornou-se outra pessoa com Eva produzida a partir dele mesmo. Após Sua ressurreição, Cristo também tornou-se outra pessoa com a igreja gerada Dele. Assim como Adão, posteriormente, despertou do sono para receber Eva como seu complemento, também Cristo ressuscitou dos mortos para receber a igreja como Seu complemento.

Gerar a igreja – Eva edificada

Quando Adão despertou do sono, imediatamente descobriu que Eva, que fora edificada da sua costela, estava ali. De semelhante modo, quando Cristo ressuscitou dos mortos (1Co 15:20), a igreja foi gerada pela Sua vida divina. Por Sua morte, a vida divina dentro Dele foi liberada e por Sua ressurreição, essa vida divina liberada foi depositada em nós que cremos Nele. Assim, a Bíblia diz que mediante a Sua ressurreição fomos regenerados (1Pe 1:3). Ele era o grão de trigo que caiu na terra e morreu e produziu muitos grãos (Jo 12:24). Somos os muitos grãos que foram regenerados com a Sua vida de ressurreição. Como pessoas regeneradas que O têm como vida e vivem por meio Dele, compomos a Sua igreja, a verdadeira Eva em ressurreição.

Quando Adão viu Eva, ele disse: “Desta vez é osso dos meus ossos e carne da minha carne” (Gn 2:23. lit.). Quando Cristo viu a igreja, Ele deve ter dito: “Tenho visto bois, leões, tartarugas, peixes e aves, mas nenhum deles poderia fazer par Comigo. Esta é osso dos Meus ossos e carne da Minha carne, porque é produzida pela Minha morte e ressurreição. A igreja sai de Mim. A igreja e Eu podemos ser um”.

Muitos cristãos têm falado sobre a igreja. Alguns dizem que a igreja é um edifício material e falam de ir à igreja. Depois de vermos o significado do tipo de Adão e Eva em Gênesis 2, nunca mais nos referiremos à igreja como um edifício físico. Um edifício material não é uma igreja; é uma casa construída com madeira e tijolos. Outras pessoas, um pouco mais desenvolvidas, dizem que a igreja é um grupo de cristãos genuínos. Entretanto, um grupo de cristãos genuínos pode não constituir a igreja. Eles podem ainda ser o homem natural, assim como americanos, chineses, japoneses e mexicanos. Tal ajuntamento de homens naturais não é a igreja.

Que é a igreja? A igreja é uma parte de Cristo, é nada menos que o próprio Cristo. A igreja é o elemento de Cristo nos crentes. Quando esse elemento em tantos crentes é somado, tem como resultado a igreja. A igreja não é um composto de americanos, mexicanos, japoneses e chineses. A igreja é a totalidade de Cristo em todos os Seus crentes. Embora sejamos pessoas regeneradas, se vivemos e agimos de acordo com a nossa disposição natural, na realidade não somos membros do Corpo de Cristo; somente num sentido superficial podemos dizer que somos membros do Seu Corpo. Quando agimos de acordo com a nossa disposição natural, podemos ser americanos, judeus ou chineses típicos, mas não somos, na realidade, membros de Cristo. Que é um membro de Cristo na realidade? É uma pessoa produzida com o elemento de Cristo, que é o Espírito que dá vida em nosso espírito. Cristo como o Espírito que dá vida, habita nos Seus crentes. Quando esse Cristo é somado aos Seus crentes, o resultado é a igreja. Portanto, todos precisamos lançar fora o nosso velho homem. Precisamos todos lançar fora a vida natural até que o Cristo vivo seja expresso a partir do nosso espírito. Aí, então, seremos realmente a igreja. Na igreja, o novo homem, não há judeu, grego ou bárbaro, mas Cristo é tudo em todos (Cl 3:11). Viver qualquer coisa além de Cristo não é a igreja. “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20). “Para mim o viver é Cristo” (Fp 1:21). Isso é a igreja! “Desta vez é” osso dos Seus ossos! Todas as coisas que saem da vida natural do homem, tais como todas as organizações e todos os tipos de atividades humanas no cristianismo, não são a igreja e não podem ser o complemento de Cristo para ser compatível com Ele. Figuradamente falando, essas coisas não deveriam ser consideradas como Eva, mas como todas as outras coisas denominadas por Adão.

Considere o quadro descrito nos quatro Evangelhos. Quando o Senhor Jesus veio como o último Adão e olhou para os religiosos judeus, Ele parecia dizer-lhes: “Isto é um cavalo e isto é

uma tartaruga”. Em Mateus 16, Ele virou-se para Pedro e disse: “Satanás”. O Senhor parecia estar dizendo: “Esses não são a Minha outra metade. Eles não harmonizam Comigo. Não podem jamais ser o Meu complemento”. Assim, o Senhor Jesus teve de morrer. Ele teve de dormir na cruz para que pudesse liberar Sua vida a fim de produzir o Seu verdadeiro complemento, que fosse compatível com Ele. Após ter despertado da morte em ressurreição, Ele viu a igreja. Naquela ocasião, principalmente no dia de Pentecostes, Ele pôde dizer: “Desta vez é osso dos Meus ossos e carne da Minha carne”.

Somente o que sai de Cristo pode ser reconhecido por Ele. Somente o que sai de Cristo pode retornar a Ele e combinar-se com Ele. Somente o que sai da vida de ressurreição de Cristo pode ser o Seu complemento e semelhança, o Corpo de Cristo. Somente o que sai de Cristo e o que é o próprio Cristo pode ser um com Ele.

As epístolas revelam que, depois do dia de Pentecostes, muitas coisas negativas foram introduzidas. Os animais, como o cavalo e a tartaruga, apareceram mais uma vez. Assim, o Senhor Jesus teve de dizer novamente: “Isso não é, e aquilo não é”. Agora, Ele está esperando pelo casamento que se aproxima. Naquele dia do casamento, Ele olhará para os vencedores e dirá: “Desta vez é osso dos Meus ossos e carne da Minha carne”.

Enquanto estamos a caminho daquela festa de casamento, precisamos lançar fora todas as coisas naturais, as coisas do homem natural, as coisas que não são Cristo. Eu passei por muitas coisas. Nasci no cristianismo e cresci nele. Enquanto vivia e considerava muitas coisas, a vida de ressurreição em mim dizia-me delas: “Isso não é, e aquilo não é”. Um dia toquei a coisa certa e a vida de ressurreição em mim disse: “Desta vez é!” Muitas vezes, mesmo entre nós, a vida interior diz: “Isto não é”, mas, ainda mais vezes, a vida de ressurreição diz: “Isto é”. Precisamos ouvir a voz de Cristo, a vida de ressurreição dentro de nós, e prosseguir juntos com ela todo tempo.

*Ser um com o homem –
Adão e Eva tornaram-se uma só carne*

Em tipologia, Adão e Eva tornaram-se uma só carne (Gn 2:23-24). Na realidade, Cristo e a igreja são um único espírito, pois aquele que se uniu ao Senhor é um só espírito com Ele (1Co 6:17). Figuradamente falando, todos os crentes em Cristo são “membros do Seu Corpo, da Sua carne e dos Seus ossos”. A união pelo casamento entre o marido e a esposa é um “grande mistério referente a Cristo e a igreja” (Ef 5:29-32).

Se tivermos essa visão quando lermos a Bíblia, compreenderemos Cântico dos Cânticos: Cristo é o nosso amor e nós somos a Sua amada. Também compreenderemos todo o Novo Testamento como algo de vida, não como algo natural ou como conhecimento. Perceberemos que todos renascemos e fomos recriados com Cristo, que somos agora um só espírito com Ele e uns com os outros, e que hoje na terra estamos vivendo uma vida conjugal com o nosso marido, Cristo. Não estamos simplesmente esperando pelo futuro; estamos vivendo hoje uma vida conjugal coletiva. Em certo sentido, já temos a vida conjugal e estamos vivendo com o nosso marido. Em outro sentido, hoje temos apenas o antegozo e estamos esperando o gozo pleno do casamento que há de vir. Esse casamento será realizado em Apocalipse 19. Em seguida, a igreja será consumada como a Nova Jerusalém, que será a noiva completa de Cristo pela eternidade. Cristo e a esposa completa gozarão essa vida conjugal pela eternidade. Essa esposa, é claro, não será uma pessoa individual, mas será uma expressão coletiva e edificada: a Nova Jerusalém.

Em Gênesis 2, vemos a criação do homem e a árvore da vida que denota Deus como vida e suprimento de vida do homem. Quando Deus trabalha a Si mesmo no homem, este começa a

experimentar o fluir da vida e, nesse fluir, estão os materiais preciosos: ouro, pérola e pedra de ônix. No fim de Gênesis 2, vemos a edificação de uma mulher. Todos os materiais preciosos mencionados anteriormente neste capítulo são para a edificação dessa mulher. Se somente tivermos Gênesis 2, não poderemos compreender essa questão adequada e claramente. Contudo, no fim da Bíblia também encontramos uma mulher, a Nova Jerusalém. Essa mulher é uma cidade edificada com ouro, pérola e pedras preciosas. Em Gênesis 2, esses materiais se encontravam na corrente da vida, mas ainda não estavam edificados. No fim da Bíblia, todos esses materiais foram edificados numa cidade, que é a mulher eterna e definitiva. Em Gênesis 2 podemos ver a Nova Jerusalém prefigurada por Eva, e em Apocalipse 21 podemos ver Eva consumada na Nova Jerusalém, a noiva coletiva do Cordeiro, edificada com os três materiais preciosos. Assim, vemos uma vez mais que quase tudo encontrado em Gênesis 1 e 2 é uma semente que cresce ao longo de toda a Bíblia e amadurece para colheita no livro de Apocalipse.

Hoje não estamos nem no começo nem na consumação, estamos a caminho. Não estou nem mesmo satisfeito de estar em Efésios 5. Quero estar em Apocalipse 19:1-6, na ceia do casamento de Cristo. A fim de chegar lá, precisamos lançar fora todas as coisas naturais: os bois, as tartarugas, os cavalos etc. Talvez a nossa disposição natural seja como um cavalo forte. Precisamos lançar fora a vida natural. Louvado seja o Senhor porque em nós há uma outra vida, um outro elemento: Cristo como o Espírito que dá vida. Devemos viver por meio dessa vida, dia e noite lançando fora o velho homem e vestindo o novo homem. Desse modo, seremos transformados e conformados à Sua imagem, preparados para a festa do casamento no tempo do Seu regresso. Por fim, seremos a Nova Jerusalém, e o propósito eterno de Deus será totalmente cumprido.

O resultado:

Ganhou uma noiva – Adão ganhou Eva

O resultado do sono de Adão, onde o seu lado foi aberto para liberar uma costela, foi que ele ganhou Eva como seu complemento, compatível com ele. Isso significa que o resultado da morte de Cristo, com o Seu lado ferido para liberar Sua vida divina, foi que Ele obteve a igreja como o Seu complemento. Daí em diante, Deus não está mais sozinho. Cristo ganhou uma noiva compatível com Ele. Apocalipse 21-22 revelam que, na eternidade, a Nova Jerusalém, como a consumação da igreja, será a noiva de Cristo para complementação plena de Deus, sendo compatível com Ele eternamente.

Um com o homem –

Adão e Eva tornaram-se uma só carne

Adão e Eva, posteriormente, tornaram-se uma só carne, uma unidade completa. Isso foi uma figura de Deus e o homem sendo unidos. O desejo de Deus é ser um com o homem. Ele atingiu esse objetivo mediante a morte e ressurreição de Cristo, que produziu a igreja, representando o elemento humano adequado compatível com Ele como marido. Nessa união, a humanidade é uma com a divindade; essa união durará para toda a eternidade. A Nova Jerusalém vindoura será simplesmente a união de Cristo e o homem, uma unidade viva e completa, composta da divindade e humanidade.

Viver com o homem – Adão viveu com Eva

Adão e Eva, sendo um, viveram juntos. Isso retrata que Deus, o marido universal, viverá com a humanidade regenerada para sempre. A vida conjugal e universal de Deus com o homem está totalmente revelada em Apocalipse 21. Na eternidade, Deus em Cristo será o centro, a

realidade, a vida e o viver do homem, e o homem viverá por meio de Deus em Cristo como vida. O homem expressará a glória de Deus e exercerá a Sua autoridade sobre a nova terra. Deus e o homem, o homem e Deus, viverão juntos uma vida conjugal para sempre.

Assim, Gênesis 1:1–2:3 é um quadro do propósito de Deus, e 2:4–25 é um retrato do modo de se cumprir o propósito de Deus. Essas duas seções podem ser consideradas como um pré-projeto arquitetônico. Gênesis 3 até Apocalipse 20 pode ser considerado como o processo de edificação e Apocalipse 21 e 22 como uma fotografia do edifício terminado. (*Estudo-vida de Gênesis*, mens. 17)